



Mercado eleva previsão da inflação para 5,01% em 2026

BNDES pede liberação de R\$ 6,5 bi para créditos do programa Brasil Soberano

Página 4

Novo valor do Bolsa Família começa a ser pago dia 19

Página 4

Parques municipais em SP terão funcionamento normal neste 12 de Outubro

Neste feriado de 12 de outubro, feriado de Nossa Senhora Aparecida e Dia das Crianças, os parques municipais estarão abertos normalmente, seguindo os horários habituais de cada unidade. Os planetários contarão com programação especial. Os horários dos parques podem ser consultados no portal da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA).

Alguns equipamentos terão funcionamento diferenciado, como o Centro de Manejo e Conservação de Animais Silvestres (CeMacAS) da Divisão de Fauna Silvestre (DFS) nesta data. O atendimento será presencial até as 12h e seguirá pelo WhatsApp (11 95220-0219), das 8h às 17h. A unidade no Parque Ibirapuera estará fechada.

A Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz (UMAPAZ) e os Viveiros Municipais também estarão fechados ao público na segunda-feira (12), com retomada do atendimento nos horários habituais após o feriado.

Programação dos planetários

Na unidade do Parque do Carmo a criançada poderá acompanhar "O Show da Luna", às 14h. Em Parelheiros, a programação conta com "Kaluokahina", às 14h, e "As Origens da Vida". (Prefeitura de SP)

Previsão do Tempo

Terça: Sol com muitas nuvens a nublado com chuva no fim da manhã. Tarde e noite chuvosas.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,99
Venda: 4,99

Turismo
Compra: 5,00
Venda: 5,18

EURO

Compra: 5,59
Venda: 5,59

Fenabreve: emplacamentos passam de 500 mil e batem recorde em setembro



Página 3

Saúde prepara rede paulista para a Copa do Mundo Feminina de 2027

Página 2

Campanha busca engajamento para reduzir desperdício de alimento

Página 6

DER-SP espera 16,7 milhões de veículos nas rodovias estaduais durante o feriado de Aparecida

Página 2

Esporte

Na Malásia, Max Verstappen vence pela primeira vez no ano

Por Tiago Mendonça

Em um domingo em que a complexidade da própria Fórmula 1 quase eclipsou o espetáculo na pista, o GP do Bahrein, disputado excepcionalmente na Malásia, ofereceu uma daquelas jornadas multifacetadas que justificam a mística do esporte. O Circuito Internacional de Sepang presenciou uma prova de 3h30 marcada por paralisações, caos tático, ressurreições impressionantes e a confirmação de que a genialidade individual ainda dita as regras do jogo.

Antes mesmo de as luzes vermelhas se apagarem, a etapa já havia entrado para a história pelas razões mais inócuas. O que deveria ser uma volta de formação tradicional sob asfalto úmido transformou-se em um constrangedor desfile de carros arrastando-se a passos de tartaruga. Um bug inédito no software padronizado da unidade de potência, disparado

por uma combinação atípica de baixa rotação, mapeamentos elétricos de chuva e a geometria da Curva 9, acionou o sistema de proteção de emergência dos carros.

O corte compulsório do MGUK (motor elétrico) por 60 segundos gerou um efeito sanfona no pelotão, forçando os pilotos a tentarem reiniciar os sistemas no volante, em cenas que lembraram mais karts de aluguel do que o ápice da engenharia automobilística. Foi preciso uma atualização emergencial de software enviada pela FIA aos boxes para que a corrida pudesse, finalmente, ganhar vida.

Quando a bandeira verde foi agitada, Max Verstappen transformou a incerteza em inevitabilidade. Largando da pole position, o holandês superou as preocupações iniciais e entregou um desempenho espetacular, apoiado na eficiência aerodinâmica e a velocidade de reta entregues pelo pacote técnico atualizado da Red Bull. "Foi algo muito especial para todos na equipe, considerando como começamos a temporada



Max Verstappen

com todos os problemas que tivemos e com muitas pessoas — inclusive eu — duvidando de que conseguiríamos uma vitória este ano", confessou Verstappen.

Verstappen chegou a 72 vitórias na carreira, selando também o primeiro triunfo da Red Bull Powertrains como fabricante própria de motores. Enquanto a pontaria parecia sob controle, o meio do

pelotão desenhava uma obra de arte tática e de recuperação. Apos-ta arriscada de parte do grid pelos pneus de pista seca em um traçado que demorava a drenar a umidade parecia ter enterrado as chances da Ferrari nas primeiras voltas.

Depois de largar em segundo, Lewis Hamilton chegou a figurar a quase um minuto e meio do líder, amargando a 18ª colocação. Contudo, guiado por um ritmo demolidor em um stint longo de 32 voltas com os compostos macios, o britânico escalou o pelotão com ultrapassagens decisivas, aproveitou as neutralizações e escalou a tabela até beliscar um pódio improvável no terceiro lugar, logo à frente de seu companheiro Charles Leclerc.

Nos boxes da Mercedes, a luz de alerta se acendeu com intensidade. A promessa do novo pacote de atualizações naufragou diante da frágil confiabilidade. O abandono de George Russell na reta final da prova escancarou um abismo de 84 pontos no campeonato a favor de Kimi Antonelli. O jovem italiano, demonstrando maturidade e mantendo a cabeça fria sob pressão, cruzou em segundo, colocando praticamente uma das mãos na para o Mundial de Pilotos.

A próxima etapa da Fórmula 1 é o GP de Singapura, marcado para este domingo, 11 de outubro, no circuito de Marina Bay.

Jundiaí vira palco da nova geração do vôlei de praia paulista na terceira etapa do Circuito Estadual



Federação Paulista de Volleyball

A nova geração do vôlei de praia paulista estará reunida em Jundiaí neste fim de semana prolongado. Entre os dias 10 e 12 de

outubro, o CECE José Brenna (Sororoca) recebe a terceira etapa dos Circuitos Paulistas de base, com disputas nas categorias Sub-15, Sub-17, Sub-19 e Sub-21, no masculino e no feminino. As duas primeiras competições ocorreram em São Bernardo do Campo.

A programação começa no sábado (10), com as duplas do Sub-15 e Sub-21. No domingo (11), entram em ação os atletas do Sub-19, enquanto o Sub-17 fecha a programação na segunda-feira (12). Serão três dias de competição que colocam frente a frente atletas de diferentes regiões do Estado e representam uma impor-

tante oportunidade de desenvolvimento para quem busca espaço e evolução na modalidade.

A etapa reúne quatro competições do calendário paulista: o II Circuito Paulista de Vôlei de Praia Sub-15, o VI Circuito Paulista Sub-17, o VIII Circuito Paulista Sub-19 e o I Circuito Paulista Sub-21. Em todas elas, homens e mulheres disputam espaço em uma das principais plataformas de formação do vôlei de praia no Estado.

Mais do que a busca pelo pódio, a etapa de Jundiaí coloca os jovens atletas diante de um ambiente de competição que exige estratégia, regularidade e

capacidade de decisão.

Com a terceira etapa, o Circuito Paulista avança em sua temporada de formação, mantendo o foco na renovação do vôlei de praia e na criação de espaço competitivo para atletas que representam a próxima geração da modalidade.

O Circuito Paulista de Vôlei de Praia é promovido e organizado pela Federação Paulista de Volleyball (FPV), com o objetivo de incentivar, desenvolver e fortalecer a modalidade em todo o Estado de São Paulo. A segunda etapa conta com o apoio da Arena Planet.

Tarcísio de Freitas é reeleito governador de São Paulo

Tarcísio de Freitas foi reeleito governador de São Paulo no domingo (4), no primeiro turno das eleições de 2026. O candidato do Republicanos obteve 62,8% dos votos válidos, o equivalente a 13.057.319 votos, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Até 19h42, 90,02% das urnas haviam sido totalizadas no estado.

Tarcísio ficou à frente de Fernando Haddad (PT), que recebeu 36,22% dos votos.

A eleição para governador

é definida em primeiro turno quando uma candidatura obtém mais da metade dos votos válidos.

Tarcísio é servidor público de carreira, formado pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e graduado em engenharia no Instituto Militar de Engenharia. Fez parte da missão de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) no Haiti. Trabalhou nas áreas de infraestrutura e investimento, foi presidente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Trans-

portes (DNIT) e ministro da Infraestrutura.

A votação para governador ocorreu simultaneamente à eleição para presidente, senador e deputados federal, estadual ou distrital (no caso do Distrito Federal).

Após o anúncio do resultado, Tarcísio fez um discurso ao

lado de apoiadores e políticos como o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, e Marcos Pereira, presidente do Republicanos.

Ele agradeceu aos eleitores e às lideranças presentes no local, especialmente os prefeitos de diversas cidades do estado de São Paulo

que o apoiaram.

"Podem ter certeza que os quatro anos que virão serão ainda melhores do que foram esses quatro. Nós vamos entregar ainda mais, vamos fazer a diferença".

O governador afirmou que ele e sua equipe conseguiram montar uma grande frente para

disputar a eleição.

"A gente mostrou que era possível construir um consenso em um país onde faltam consensos, a gente construiu consensos em torno de um projeto. Uma aliança por propósito, uma aliança por projeto, uma aliança para fazer a diferença". (Agência Brasil)

Saúde prepara rede paulista para a Copa do Mundo Feminina de 2027

O Governo de São Paulo está avaliando a estrutura da rede estadual de saúde para organizar o atendimento durante a Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027. Nesta semana, a Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP) realiza um levantamento dos serviços disponíveis, da capacidade dos laboratórios e das condições de resposta a emergências. O trabalho vai identificar os pontos que precisam ser aprimorados antes da chegada do público para a competição.

São Paulo receberá dez partidas na Arena Itaquer, o maior número entre as oito cidades-sede. O Mundial será disputado de 24 de junho a 25 de julho de 2027, com a participação de 32 seleções. Será a primeira edição da competição realizada na América do Sul.

Nos hospitais e demais serviços de saúde, a avaliação vai considerar a capacidade de atendimento e os fluxos de encaminhamento dos pacientes para as unidades adequadas. Também será verificado o preparo dos laboratórios e das equipes de vigilância para identificar doenças, acompanhar sua circulação e atuar

diante de situações que exijam uma resposta de saúde pública.

O levantamento abrange ainda a segurança dos alimentos e dos serviços oferecidos ao público, a vigilância nos aeroportos, os riscos ambientais e a saúde dos trabalhadores. Também serão avaliadas as estratégias de prevenção voltadas à população, a comunicação e a coordenação entre as equipes.

Os resultados servirão de base para a elaboração do plano de saúde para o Mundial, que reunirá a organização do atendimento e os procedimentos de resposta a emergências. Para o diagnóstico, será utilizado o Toolkit, metodologia voltada à avaliação da capacidade do setor de saúde para atuar em eventos de massa e que já foi empregada durante a Copa do Mundo de 2014, quando São Paulo também recebeu partidas da competição. Durante os trabalhos, o Estado apresentará sua estrutura de atendimento e vigilância, além dos principais desafios para receber o Mundial.

"Um evento dessa dimensão exige uma rede preparada para res-



Os resultados servirão de base para a elaboração do plano de saúde para o Mundial.

ponder de forma integrada, desde o atendimento assistencial e as ações de vigilância até a atuação em situações de emergência. Esse trabalho permitirá antecipar cenários, organizar os fluxos e identificar onde podemos fortalecer ainda mais a capacidade de resposta da saúde no Estado", destaca Cecília Damasceno, coordenadora de Emergências da SES-SP.

A ação reunirá representant-

es da Secretaria de Estado da Saúde, do Ministério da Saúde, da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo e de diferentes equipes envolvidas na preparação da Copa. Ao final dos trabalhos, serão apresentados os resultados do levantamento e definidos os próximos passos para a organização da resposta do setor de saúde durante o Mundial. (Governo de SP)

SP cria mais de 300 mil vagas de emprego em 2026, mostra Seade

O estado de São Paulo criou mais de 300 mil postos de emprego com carteira assinada nos primeiros oito meses de 2026. Os dados são da Fundação Seade, com base nas informações do Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Em agosto, foram quase 43 mil vagas de emprego formais criadas. No acumulado de 12 meses, São Paulo criou quase 175 mil oportunidades de trabalho.

Assim, o estado criou 27% do total de vagas com carteira assinada do país em oito meses, 26% em agosto e 20% em 12 meses. Os números consolidam São Paulo como o estado que tem maior saldo de vagas do país, além de criar 58% dos empregos na região Sudeste em agosto e no acumulado do ano.

Em todos os períodos, houve crescimento na criação de vagas de emprego no estado: 0,29% em agosto, 2,13% em oito meses e 1,19% no ac-



Em todos os períodos, houve crescimento na criação de vagas de emprego no estado.

mulado de 12 meses.

Salário médio

Em agosto, São Paulo teve também o maior salário médio de admissão do país, de R\$ 2.725,54, seguido por Santa Catarina (R\$ 2.492,57), Distrito Federal (R\$ 2.433,12) e Rio de Janeiro (R\$

2.385,31). A valorização dos trabalhadores paulistas é impactada por fatores como o salário mínimo estadual fixado pelo Governo de São Paulo, que alcançará quase 50% de valorização nesta gestão com o valor R\$ 1.874 neste ano.

O salário de admissão de São Paulo é 13% maior que do

Brasil (R\$ 2.410,74). O Sudeste foi a região com maior valor no país (R\$ 2.572,56).

Sectores com mais contratações

O setor de serviços foi o que mais criou vagas em agosto: total de 30.106. Dentro do setor se destacam administração pública, defesa e segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais (13.128), transporte, armazenagem e correio (7.822), alojamento e alimentação (3.865) e Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (3.333).

O setor de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas criou 5.092 vagas, seguido pela construção (2.728).

Completa os setores com mais vagas agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (2.687) e Indústria geral (1.916), com destaque para a indústria da transformação (2.197). (Governo de SP)

DER-SP espera 16,7 milhões de veículos nas rodovias estaduais durante o feriado de Aparecida



As equipes estarão distribuídas pelos cerca de 12 mil quilômetros de rodovias administrados pelo DER-SP.

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP), vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), estima que cerca de 16,7 milhões de veículos trafeguem pelas rodovias estaduais durante o feriado prolongado de Nossa Senhora Aparecida, entre sexta-fei-

ra (9) e segunda-feira (12). Para reforçar a segurança e o atendimento aos usuários nesse período, o órgão deu início na segunda-feira (5) a Operação Nossa Senhora e Romaria 2026, com a mobilização de mais de 1.400 colaboradores e 315 veículos nas rodovias não

concedidas do Estado.

A operação terá atenção especial às rodovias de acesso a Aparecida e ao litoral paulista. Somente as vias que levam ao município – Oswaldo Barbosa Guisardi (SP 046), Monteiro Lobato (SP 050), Vereador Júlio da Silva (SP 042), Hamilton Vieira Mendes (SP 052), Deputado Nivaldo Rubez (SP 058), Amador Bueno da Veiga (SP 062), Caio Gomes Figueiredo (SP 132) e Floriano Rodrigues Pinheiro (SP 123) – devem receber mais de 630 mil veículos durante o feriado.

"Orientamos os motoristas a fazerem a manutenção preventiva dos veículos e respeitarem as leis de trânsito para garantir o sucesso dessa iniciativa. Nosso objetivo é assegurar que uma das mais tradicionais manifestações de fé do país ocorra de forma segura, organizada e acolhedora", explica o diretor de Operações Viárias do DER-SP, Ricardo Miguel Fernandes do Nascimento. As equipes estarão distribu-

ídas pelos cerca de 12 mil quilômetros de rodovias administradas pelo DER-SP, com reforço da sinalização, monitoramento das condições de tráfego, organização dos acessos e posicionamento estratégico de viaturas e equipes nos trechos de maior movimentação. Nas rodovias Oswaldo Cruz (SP 125) e Doutor Manoel Hippólito Rego (SP 055), a Rê-Santos, que dão acesso ao litoral, também haverá reforço de efetivo e ações de apoio aos usuários.

Em Aparecida, o DER-SP manterá uma base de apoio aos peregrinos dentro da Catedral Basílica. A equipe de educação para o trânsito estará no local para orientar osromeiros, distribuir água e prestar suporte aos que participam da procissão até o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. O Departamento também fará o acompanhamento operacional do comboio que transportará a imagem da santa. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

O vereador Pavanato (ex-MBL hoje no PL), foi de assessor do vereador Holiday - fenômeno pós-cassação de Dilma via MBL - pra 2º mais votado deputado federal do Brasil [mais de 3 milhões de votos em 2026] ...

PREFEITURA (São Paulo)

Agora eleita 2026 deputada pra ALESP, Regina Nunes [esposa do prefeito Ricardo Nunes - MDB] fez o básico pra ser votada deputada na ALESP. Deixou o marido dizer que ela foi decisiva na reeleição 2024 dele ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Enquanto várias lideranças cristãs [protestantes] foram Derubadas em 2026, a deputada Marta Costa (PSD) - filha do pastor José Wellington [ministério Belém da Assembleia de Deus] - foi Levantada de novamente ...

GOVERNO (São Paulo)

Reeleito 2026 Tarcísio (Republicanos), que elegeu ao Senado o deputado-presidente da ALESP André (PL), será cabo eleitoral do senador Bolsonaro (PL) no 2º turno. A esposa Cris, que é nordestina, será fundamental ...

CONGRESSO (Brasil)

Senadora Mara Gabrilli (PSD) não teve votos suficiente pra se eleger deputada na ALESP. José Dirceu (PT) e Datena (PSB) também não. Entre lideranças cristãs [católicas e protestantes], vários por SP foram derrotados ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Ex-presidente (MDB) e professor de Direito Constitucional, Michel Temer (MDB) declarou apoio ao senador Bolsonaro (PL). Pode ser o início de algum apoio de Caiaido (PSD do Kassab) no 2º turno contra o Lulaismo (PT) ...

PARTIDOS (Brasil)

Desde 1990, quando o ainda PMDB [hoje MDB] elegeu 108 deputados federais, um partido [no caso o PL] ainda do Costa Neto mais com a família Bolsonaro em alta] não elegeu 121 deputados federais, 19 por SP ...

JUSTIÇAS (Brasil)

Professor de Direito Constitucional, Temer - que então presidente indicou Alexandre ao Supremo - está dando apoio institucional ao senador Bolsonaro (sócio preferencial no PL) no 2º turno contra Lula (dono do PT) ...

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

APALAVRA - "Alegram-se sempre. Orem continuamente. Dêem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus" 1 Tessalonicenses 5:16-18

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal

Atas, Balanços e

Convocações

Fone: 11 3258-1822

Comercial: 11 97144-4166

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Mercado eleva previsão da inflação para 5,01% em 2026

A projeção do mercado financeiro para a inflação oficial em 2026 subiu de 4,99% para 5,01%, segundo o Boletim Focus divulgado na segunda-feira (5) pelo Banco Central. Foi a terceira alta consecutiva da estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país.

Para 2027, a expectativa para a inflação passou de 4,31% para 4,30%. Para 2028, a projeção foi mantida em 3,8%.

PIB

Em relação ao crescimento da economia, a estimativa para o

Produto Interno Bruto (PIB) caiu de 1,86% para 1,85% em 2026. Para 2027, a projeção recuou de 1,41% para 1,40%. Para 2028, a expectativa passou de 1,83% para 1,81%.

A projeção para a cotação do dólar no fim deste ano permaneceu em R\$ 5,20. Para 2027, a expectativa foi mantida em R\$ 5,28. Para 2028, continuou em R\$ 5,30.

Selic

A expectativa para a taxa básica de juros (Selic) foi mantida em 13,5% ao ano para o encerramento de 2026. Para 2027, os analistas mantiveram a previsão em 12% ao ano. Para 2028,

a estimativa ficou estável, em 10,5% ao ano.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para controlar a inflação. Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Com menor consumo e investimento, a tendência é reduzir as pressões sobre os preços.

Quando reduz a Selic, o Banco Central busca estimular a atividade econômica. Juros menores facilitam o crédito e incenti-

vam a produção e o consumo, o que pode impulsionar a economia, mas também aumentar as pressões inflacionárias.

Desde janeiro de 2025, o país adota o sistema de meta contínua de inflação. A meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Dessa forma, a inflação é considerada dentro da faixa se permanecer entre 1,5% e 4,5%.

A projeção do mercado para 2026 continua acima do limite superior desse intervalo. (Agência Brasil)

Fenabreve: emplacamentos de 500 mil e batem recorde em setembro

Emplacamentos de veículos bateram recorde para o mês, em setembro. Foram registradas 509.686 unidades – crescimento de 8,32% na comparação com setembro de 2025 e de 1,15% sobre agosto. Os dados são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

Esse resultado engloba a venda de automóveis, comerciais leves (picapes e furgões), ônibus, caminhões, motos e implementos rodoviários [como reboques e carretos].

Considerando o acumulado do ano, entre janeiro e setembro, a alta foi de 14,41%, com mais de 4,2 milhões de unidades emplacadas.

“O mercado continua demonstrando demanda por veículos novos, mesmo em um ambiente ainda complexo de crédito”,

explica o presidente da Fenabreve, Arcelio Junior.

Segundo ele, para automóveis e comerciais leves, por exemplo, a concorrência entre marcas e os programas especiais de fomentação do setor – como o Move Brasil e o Carro Sustentável – continuam tendo peso importante na decisão do consumidor.

De acordo com Arcelio Junior, o Programa Move, que oferece incentivos para a renovação da frota de caminhões, ajudou a “estancar o movimento de queda” desse segmento.

Com isso, o segmento de caminhões cresceu 2,51% na comparação com agosto e 2,65% sobre setembro de 2025, embora o acumulado do ano continue a se apresentar negativo (-3,89%).

“Nos veículos pesados, o custo financeiro tem impacto im-

portante porque estamos falando de um investimento ligado à atividade econômica. Mas as linhas especiais ligadas ao Move Brasil, já esgotadas, ajudaram a reverter o movimento de queda”, destacou o presidente da federação.

Demas segmentos

O segmento de automóveis e comerciais leves continua crescendo acima do esperado. Na comparação com agosto, o crescimento foi de 2,13%. Já em relação ao mesmo mês do ano passado, a alta foi de 16,16%.

Quanto aos ônibus, o crescimento foi de 12,09% sobre agosto e de 18,43% em relação a setembro de 2025. Alta também impulsionada pelo programa Move Brasil.

Já o segmento de motocicletas apresentou queda de 0,09%

em relação a agosto e de 0,41% sobre o ano passado, resultado considerado “próximo da estabilidade” pela Fenabreve.

Projeções

A Fenabreve manteve a expectativa de crescimento nos emplacamentos para o fechamento deste ano. A previsão é de que o setor, como um todo, deva crescer em torno de 8,6%, com mais de 5,3 milhões de unidades comercializadas.

A entidade admite, no entanto, que essa previsão poderá ser revisada em novembro. “Os resultados atuais nos indicam um fechamento de ano melhor do que o esperado, para a maior parte dos segmentos, mas vamos aguardar o desempenho de outubro, que pode apontar ajustes no mercado”, afirmou Arcelio Junior. (Agência Brasil)

Preço do limão está acima da média, mesmo na entressafra

Mesmo em período de entressafra, o limão está caro para o consumidor além da média. A razão está na pouca produção, e quem tem cobra pela dificuldade em garantir a colheita.

“O limão tem como uma de suas características ter uma volatilidade muito alta em seu histórico de preços, diferente do que estamos acostumados a ver em outras plantas. O momento atual é um período bem precário, com uma condição especial de chuvas que afetou a florada no começo do ano”, explicou à Agência Brasil o pesquisador Renato Garcia Ribeiro, do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepae/Esalq).

Levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aponta que no cinturão citríco paulista, de onde sai 80% da produção nacional, a média do preço pago ao produtor do limão tahiti passou de R\$ 32,10 pela caixa de 27,2 kg em junho para R\$ 55,60 em julho e R\$ 104,78 em agosto.

O aumento acumulado no período foi de 226,4%. Ao comparar o preço da caixa de 27,2 kg paga ao produtor em agosto deste ano ao de agosto de 2025, a

diferença foi 71% maior para o corrente ano.

O preço do atacado no maior entreposto do país, o Ceagesp, na capital paulista, teve aumento de 374%, cotado a R\$ 1,82 o quilo no início da entressafra, em maio, e indo para R\$ 8,62 no pico em fins de setembro, e de 240% na Ceasa-Minas - Grande BH, onde a variação foi de R\$ 2,50 para R\$ 8,50.

“Normalmente, o mercado do limão funciona da seguinte maneira: em janeiro e fevereiro há o pico da safra. Em março e abril a produção cai, mas fica estável, com a entrada na entressafra propriamente dita em fins de maio. Esse período se estende até meados de setembro, quando começa a entrar a nova safra”, explicou a Conab.

O aumento repentino se deu pela queda na oferta do começo da entressafra, em relação aos anos anteriores, pois o excesso de chuvas afetou a quantidade e qualidade comercializável e a formação da próxima safra. A umidade maior no começo do ano, assim como o aumento de dias nublados, aumentaram a quantidade das frutas mais claras e dificultaram a colheita.

Somam-se a esses fatores a

competição entre o mercado interno e externo - vendemos cerca de 11% da safra, principalmente para a Europa - e o aumento da demanda interna com o calor em agosto e setembro.

“A principal florada para compor a oferta no segundo semestre, ocorrida em julho, foi afetada por chuvas acima da média que caíram nas principais regiões produtoras (Matão e Bebedouro), e essa florada somente deve gerar volume relevante da fruta a partir de meados de novembro”, esclarece a Conab.

Além disso, aponta a central, esse excesso de chuvas prejudicou também o pagamento de frutos de floradas anteriores, reduzindo justamente a quantidade da fruta que deveria aliviar a escassez em setembro e outubro.

As regiões mais impactadas foram Bebedouro e Matão, municípios que concentram aproximadamente 68% da área de produção dos limões e limas do cinturão. Dos frutos produzidos, 88% é de limão tahiti. Outras áreas com menor relevância foram Limeira, Votuporanga e São José do Rio Preto.

A normalização dos preços da fruta está prevista para o fim do

ano, com a chegada da nova safra.

Na última semana, os preços na Ceagesp começaram a diminuir, mas não é possível afirmar que se manterão nesta tendência.

“O impacto maior foi no volume de produção. Tivemos anos anteriores bons, mas houve impacto da condição climática, que deve se estender para o próximo ano”, estima o pesquisador Renato Ribeiro, do Cepae/Esalq.

Há, ainda, segundo especialistas no tema, o risco para a próxima safra, pois o cenário de El Niño forte no começo de 2027 pode aumentar o calor e o déficit hídrico, estressando as plantas e afetando a florada no final da primavera e início do verão.

Os técnicos da Conab consideram que o El Niño teve pouco impacto na produção de limão este ano.

“Mesmo no mês de julho, quando chuvas e ventos anormais afetaram a florada, o fenômeno era de intensidade ainda baixa. Então não podemos afirmar que foi a causa principal das alterações ocorridas nesse mercado. Podemos dizer que contribuiu para essa configuração, mas não foi o fator principal”, avalia. (Agência Brasil)

AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



GLOBALAGRIBUSINESS FESTIVAL

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, em São Paulo (SP), do Global Agribusiness Festival. Organizado pela Datagro, o evento reuniu especialistas, autoridades e representantes do setor para discutir tendências, inovações e desafios do agronegócio, além de promover a integração entre o campo e a cidade. Ao longo de dois dias, representantes da Confederação participaram de painéis que abordaram temas como comércio internacional, Reforma Tributária, equideocultura, logística, exportações e inovação no agronegócio.

DÍVIDAS RURAIS

A análise da Medida Provisória, que trata da renegociação de dívidas rurais, avançou com a apresentação de relatório. Na avaliação da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o texto apresentado não solucionaria integralmente os problemas relacionados ao acesso às linhas de repactuação. Segundo a entidade, a medida recebeu 144 emendas, todas rejeitadas pelo relator, deputado Paulo Pimenta.

ETANOL—CEPEA

As cotações do etanol hidratado voltaram a recuar no mercado paulista após quase dois meses de altas. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepae), o movimento esteve relacionado, de modo geral, à necessidade financeira de algumas usinas e à busca por maior espaço nos tanques de armazenagem. De acordo com pesquisadores do Cepae, as chuvas recentes em boa parte das regiões produtoras, por outro lado, levaram algumas unidades a restringir o volume ofertado.

PRETEAGRÍCOLA

Os fretes agrícolas praticados nas principais rotas de escoamento de grãos apresentaram comportamentos distintos entre as regiões no mês de agosto, embora, quando analisados em conjunto, tenham mantido tendência de alta em comparação com o mesmo período do ano anterior. O cenário está relacionado, entre outros fatores, ao aquecimento da demanda internacional por soja. As exportações brasileiras de oleaginosas alcançaram 92,7 milhões de toneladas no acumulado de janeiro a agosto.

SAFRAPAULISTA DE CAFÉ

O estado de São Paulo deverá produzir 6,2 milhões de sacas de café beneficiado em 2026, volume 30,6% superior ao registrado na safra de 2025. A estimativa consta do terceiro levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a safra brasileira de café, acompanhado pelo Departamento Econômico da Faeap. A área total destinada à cafeicultura atinge 204,1 mil hectares, alta de 2,9% em relação ao ano passado.

SUÍNOS—CEPEA

As cotações do suíno vivo e da carcaça suína registraram alta em setembro, pela primeira vez no ano. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepae), o movimento esteve, de modo geral, associado à redução da oferta de carne suína e ao aumento da demanda pela proteína no mercado doméstico. No segmento de cortes, entretanto, os preços apresentaram recuo ao longo do mês.

PROJETO DE NAÇÃO

A Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) publicou, em seu site, artigo de autoria do presidente, Ingo Plöger, aborda a necessidade de construção de um projeto nacional de longo prazo para o Brasil. Em síntese, o autor defende que, a partir de 2027, o presidente eleito ou reeleito deverá buscar a construção de uma agenda nacional capaz de superar divergências e estabelecer compromissos permanentes com o desenvolvimento do país. A proposta apresentada é a criação de um Pacto pelo Brasil Nação, com o objetivo de estabelecer uma agenda de longo prazo e compromissos de Estado voltados ao futuro do país.

AMÉRICA CENTRAL E CARIBE

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e os países do Caribe avançam no aprofundamento e na elaboração de projetos de cooperação voltados ao fortalecimento do setor agropecuário regional. As iniciativas têm como principais objetivos ampliar a contribuição da agropecuária para o desenvolvimento econômico e social da região e reduzir a dependência das importações de alimentos. (Com informações de assessorias e ICA)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista

Petrobras atinge recorde de valor de mercado após descoberta no Amapá

A Petrobras atingiu R\$ 700,08 bilhões no encerramento do pregão na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, na sexta-feira (2), batendo o recorde de valor de mercado, como informado pela própria companhia.

O recorde ocorreu após o anúncio de uma nova descoberta de petróleo em águas ultraprofundas, na Bacia Sedimentar da Bacia da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial brasileira.

Somente na sexta-feira, a empresa adicionou R\$ 20,9 bilhões ao seu valor de mercado. As ações preferenciais avançaram 2,81%, enquanto as ordinárias registraram alta de 3,25%.

Em coletiva de imprensa, também na sexta, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que a segunda descoberta

de petróleo no poço Morpho, na bacia da Foz do Amazonas, aumenta as expectativas pela abertura de uma nova fronteira exploratória no país.

Estudo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), ligada ao Ministério de Minas e Energia, estima que o volume potencial total recuperável da Bacia da Foz do Amazonas pode chegar a 10 bilhões de barris de óleo equivalente (m3) medida que soma barris de petróleo e metros cúbicos de gás natural.

Recordes anteriores

Ao longo de 2026, a Petrobras atingiu recorde de valor de mercado três outras vezes: em 15 de setembro, quando atingiu R\$ 692,35 bilhões; em 14 de abril, com R\$ 680,10 bilhões; e em 30 de

março, com R\$ 677,24 bilhões.

De janeiro a setembro, a soma do aumento de valor de mercado da Petrobras com os proventos (dividendos e juros sobre capital próprio) gerados representaram um resultado de cerca de 185% (em dólar) de geração de valor. O resultado, como informou a empresa, está acima do registrado por outras grandes petrolíferas, como Chevron (138%), ExxonMobil (138%), TotalEnergies (135%), Shell (133%) e BP (131%).

Impactos ambientais

Na última segunda-feira (28), o Ministério Público Federal (MPF) voltou a pedir na Justiça a suspensão da licença ambiental concedida à Petrobras para explorar petróleo na bacia da Foz do Amazonas.

AGRO CARTOON

PICAZO



74)	-	(5.707)	
78)	78)	(3.19)	(4.281)
79)	79)	-	(3.06)
80)	80)	-	(904)
81)	81)	-	(1.103)
82)	82)	-	(298)
23)	741)	(323)	(731)
41)	11.650	(11.28)	16.38
42)	11.650	-	16.38

tes relacionadas. O excesso de investimentos, além do saldo exigido, é investido em contas correntes a prazo, depósitos de curto e longo prazo e em instrumentos com prazo superior a 12 meses, escolhendo instrumentos com liquidez suficiente para fornecer as necessidades de caixa. **21. Instrumentos financeiros** **21.1 Valor justo** Os instrumentos financeiros são apresentados ao valor justo, o qual é determinado com base em avaliações por nível (como segue: +) e em mercados ativos para os instrumentos, além dos preços cotados para o mercado ou a oferta, como preços) ou indiretos. A nível 3 - informações não observáveis em dados observáveis (como observáveis). A determinação dos instrumentos financeiros contratuais é baseada com base em informações de mercado e o preço cotado em mercados ativos. O custo de aquisição usual padrão de precificação no valor nominal até a data do balanço e as taxas de mercado futuro, no balanço, na data do balanço, se há instrumentos financeiros ou um grupo de instrumentos financeiros de sua valor recuperáveis. **21.2 Instrumentos financeiros** Os instrumentos financeiros das contas a receber de fornecedores pelo valor contábil, os instrumentos de seus valores e instrumentos e natureza. **21.2 Instrumentos financeiros**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2	32.495	24.864	56.679	56.679
1	98.218	11.296	115.871	11.296
3	3	1.723	2.143	1.723
4	29.050	8.298	71.850	8.298
5			10.903	10.903

10	11	6.329	6.334
11	12	57.801	52.801
12	20	20	285
13	21	172.265	224.148
14	22	172.265	224.148
Consolidadora			
15	2024	2016	2025
16	-	5.212	4.253
17	-	-	-
18	3.170	12.523	3.170
19	6.7279	126.958	87.387
20	15.267	-	-
21	-	932	1.273
22	-	39	86
23	-	134.456	86.166
resultado			
Cobertura		Cobertura	
obras		máxima	
destinada ao			
em R\$ 500.2437-			
120, Processos			
nos n° 13074			
e-18 e 101316			
-41, COM 98			
em R\$ 5001821-			
120, decorrente			
débitos de IRPF,			
IAS, impostos no			
infração,			
17.854			
montantes, respeitando os limites			
do valor correspondente aos			
e suas contróladas necessitem			
débitos de IRPF, CSL, PIS e			
3.714			
Salvo Técnico			
CRSP221726/O-0			
CR-CSP028584/O-2			

simplicidade e suas controladas a unidade operacional. Avaliamos o conteúdo das demonstrações e se as demonstrações financeiras apresentam as correspondências compatíveis com o objetivo de nos executamos a auditoria auditoria apropriada e suficientes das entidades ou unidades a formar uma opinião sobre as. Somos responsáveis pela direção de auditoria executado para, consequentemente, pela opinião a administração e respeito, amparado, da época da auditoria auditoria, inclusive as eventuais lesões internos que identificamos direto, 30 de setembro de 2026.

pendentes Ltda.
01-01-57 SP
Pág. 10
13.131.000-7

a

rdio de alimentos
tempo, uma inefi-
cômica, uma pres-
al e uma injustiça
ça Luiza.

onder a essa inefi-
mpanha busca o en-
e todos os setores
e, desde o consu-
grandes empresas
alizam alimentos e

ções sociais e pes-
que possam propor
soluções para es-
perdício.
formação não virá
isoladas, ela de-
cadência de empre-
s, academia e so-
laborar em torno
o comum, compar-
endizados e defi-
padrões” avalia